

“PRAIA COM VIDA”: PROMOVENDO DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PRAIAS ARENOSAS

Milleni Mendonça Pessanha, Júlia Madeira Carvalho, Cilmara Pereira da Silva, Maria Eduarda Lira de Farias, Leonardo Lopes Costa, Ilana Rosental Zalmon
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
E-mail do autor principal: milleni_mendonca@hotmail.com
Grupo Temático: Meio Ambiente

Resumo: Gestores ambientais frequentemente priorizam a economia do turismo nas praias, negligenciando sua integridade ecológica, o que resulta em degradação ambiental e perda de biodiversidade. Nesse contexto, o projeto Praia com Vida tem como objetivo promover educação ambiental e divulgação científica voltadas às praias arenosas, atuando em Campos dos Goytacazes e região. O público-alvo inclui estudantes, comunidades locais e frequentadores das praias. As ações extensionistas envolvem atividades presenciais e virtuais, como limpezas de praia, visitas guiadas, participação em escolas, feiras ambientais e eventos científicos. Além disso, o projeto utiliza estratégias de comunicação digital por meio de redes sociais, com produção de conteúdos audiovisuais organizados em séries educativas, como “React do Praia” e “Ciência em 1 minuto”. Como indicadores de extensão, destacam-se o alcance de mais de 1,6 milhão de contas no Instagram, com mais de 7.400 seguidores, e a obtenção de aproximadamente 900 mil visualizações no TikTok entre setembro de 2024 e setembro de 2025. Observou-se que conteúdos com abordagem de comunicação negativa geraram maior engajamento em comparação com conteúdos positivos ou neutros. Os resultados evidenciam a eficácia das estratégias de divulgação científica na sensibilização do público sobre a biodiversidade costeira e os impactos humanos. Conclui-se que o projeto atinge seus objetivos ao ampliar o interesse pela temática ambiental, promovendo a conscientização e contribuindo para a conservação de praias arenosas por meio da integração entre ciência, educação e comunicação digital.

Palavras-chave: Educação ambiental, Biodiversidade costeira, Redes sociais